

## **As implicações socioambientais e pastorais do Jubileu da Esperança 2025**

*Eduardo Brasileiro<sup>1</sup>*

Entre os dias 10 a 12 de março, as Comissões Episcopais para Ação Sociotransformadora, de Ecologia Integral e Mineração e de Comunicação Social realizaram o ciclo de reflexões ‘Jubileu e Ecologia Integral – Implicações socioambientais e pastorais’. O ciclo teve como objetivo possibilitar a compreensão das convergências de ação para se viver a Campanha da Fraternidade 2025 à luz do Jubileu 2025 – Peregrinos da Esperança, vivido pela Igreja no mundo inteiro e a compreender o Jubileu em um contexto amplo e permanente de reformas da Igreja.

O contexto social, político e religioso no qual acolhemos o Jubileu de 2025 – Peregrinos da Esperança é marcado pela proposta do Papa Francisco de inserir a Igreja em um estado permanente de reforma. Diante desse horizonte, torna-se essencial estabelecer conexões significativas entre as pessoas e os processos vivenciados tanto pela Igreja quanto pela sociedade em geral nesses últimos tempos. Há 25 anos atrás, as pastorais e organizações da sociedade promoveram um amplo chamado, a partir do Jubileu do ano 2000, pelo cancelamento das dívidas, especialmente dívida externa, tendo em vista que na década de 1990 eclodia a crise da dívida dos países do sul global.

Passado este tempo, a realidade persiste, o fenômeno político e econômico do neoliberalismo e da financeirização consolidou processos prejudiciais à vida do planeta. O abismo social entre países, olhado anos após anos com mais precisão, é aprofundado pelo abismo social entre os super ricos e milhares de pessoas em extrema pobreza. Os impactos desse modelo econômico são causados, sobretudo pelo efeito de drenagem que o capitalismo no mundo alcança pelas grandes corporações econômicas que retiram riquezas que poderiam estar sendo centralizadas nos territórios, mas estão sendo levadas para os bolsos desses impérios econômicos. Os mecanismos são variados, desde a fragilização das leis trabalhistas, leis ambientais, leis econômicas e o ordenamento de direitos sociais dos países, até a fragilização das agendas globais (pactos globais pelo clima, pela biodiversidade, pela educação, pela economia, etc.).

---

<sup>1</sup> Educador e Sociólogo. Doutorando e mestre em Ciências Sociais pela PUC Minas onde é pesquisador do Laboratório de Extensão, Práticas, Pesquisas, Publicações Acadêmicas da Pró-Reitoria de Extensão. É consultor da Plataforma Economias do CELAM e membro da Articulação Brasileira pela Economia de Francisco e Clara.

A agenda ecológica refletida pela Igreja com mais centralidade e foco desde o a Encíclica *Laudato Si'*, e que encontra seu ponto ápice com a Igreja do Brasil promovendo a Campanha da Fraternidade 2025, vive uma oportunidade histórica através do reconhecimento de amplos setores da sociedade da urgência de uma transformação social-ecológica. Paradoxalmente, ao passo que há um amadurecimento dessa discussões em amplos setores da sociedade, há um contramovimento de grupos econômicos e políticos responsáveis pelo coração das múltiplas crises geradas, sobretudo pelos enganos por detrás da economia verde. Chamamos de dívida ecológica aquilo que esses grupos econômicos, mais fortemente localizados no norte global, mas tendo pontos estratégicos em todas as nações do mundo, ora mais, ora menos são responsáveis.

Tendo em vista o vilipêndio progressivo das violências financeiras, políticas, culturais e religiosas contra a Casa Comum, nos perguntamos: O Jubileu também é tempo de vivenciar a ecologia integral? As pastorais podem encontrar no Jubileu uma oportunidade de fortalecer compromissos sociotransformadores? Essas perguntas buscaram ser respondidas pelo Ciclo de Reflexões 'Jubileu e Ecologia Integral – Implicações socioambientais e pastorais', que concluiu que o Jubileu da Esperança de 2025 tem a ver com o caminho de renovação eclesial (1), que poderá contribuir com as causas urgentes e necessárias da humanidade (2) e que deverá também fazer pensar, sentir e agir as estruturas eclesiásticas a viverem a profecia da esperança (3).

Mas de onde partir? As raízes bíblicas do Jubileu impulsionam o compromisso libertador da palavra de Deus. O Jubileu, nas Escrituras, é mais do que uma prática religiosa: é a memória viva da libertação operada por Deus no deserto (Lv 25 11-13). Os profetas, movidos por sonhos de justiça<sup>2</sup>, conduziram o povo a recordar que a libertação não era um ponto final, mas o início de uma história de compromisso. O Jubileu era celebrado para que ninguém esquecesse a grandeza dessa libertação — o feito mais precioso do Povo de Deus.

O jubileu é um tempo de responsabilidade e fidelidade à justiça e de reconhecimento do compromisso socioambiental como ato de fé. Os gestos do Jubileu – repouso da terra, perdão das dívidas, libertação dos escravos – precisam encarnar-se em nossas escolhas, estruturas sociais e políticas, como testemunho de que o Reino de Deus

---

<sup>2</sup> Oliveira, Marcia Maria de. **Ciclo de Reflexões: Jubileu e Ecologia Integral**. 12.03.2025. YouTube, 2025. Disponível em: [https://youtu.be/fc64t\\_89Xlc?si=jumAlQMwZ7yYVJyL](https://youtu.be/fc64t_89Xlc?si=jumAlQMwZ7yYVJyL). Acesso em: 12 abr. 2025.

está próximo. Os poetas e poetisas sociais<sup>3</sup> tem cada vez mais falado que é preciso pensar um modelo político-econômico que se inspire em uma sobriedade feliz<sup>4</sup>. Este conceito ilumina a necessidade de um novo processo produtivo, que seja consciente, universalizado, que respeite os ciclos da terra, que repense o comércio internacional, atualmente em guerra causado pela potência global dos EUA, e que se observe com clareza as vítimas das violências financeiras em especial, dos países pobres e de modo geral, todo o Sul Global. Diz-nos o Papa Francisco na Bula do Jubileu 2025:

Com o dinheiro usado em armas e em outras despesas militares, constituamos um Fundo Mundial, para acabar de vez com a fome, e para o desenvolvimento dos países mais pobres. (...) As nações mais ricas estabeleçam o perdão das dívidas dos países que nunca poderão pagá-las. Mais do que magnanimidade é uma questão de justiça, que inclui a dívida ecológica entre o Norte e o Sul (BJ 16).<sup>5</sup>

Essa crítica busca alimentar novos horizontes e orientar perspectivas de organização e mobilização em torno do Jubileu. Mas, o que uma Pastoral, Comunidade Eclesial, Paróquia ou Diocese pode fazer a respeito? O Jubileu aponta apelos em favor da esperança. É tempo da Igreja se esforçar em trazer em seu coração *todos, todos, todos*<sup>6</sup>. Isso implica assumir o compromisso socioambiental em sua forma de ser, estar e agir nos territórios em que se relaciona com o mundo a sua volta. Implica também o compromisso político-econômico que deve ser assumido pela Igreja nos territórios em que se localiza.

A conversão implica os âmbitos pessoal, coletivo e estrutural, e nenhum deles uma pessoa e nem mesmo um agrupamento é imunes. O que faz rever também como nossas comunidades e pastorais tem compreendido a comunicação. Implica processos de comunicação solidários e interessados em desenvolver uma sociedade em rede e em colaboração, e assim, sendo voz coletiva, consciente de processos pessoais, dos desafios coletivos que podem ser construídos pelos mesmo e do impacto estrutural que busca pressionar.

O Jubileu da Esperança de 2025 é compromisso com a encarnação de Jesus e a todos que se comprometem com a pastoralidade como missão de compromisso

---

<sup>3</sup> Papa Francisco. **Fratelli Tutti**, n. 169.

<sup>4</sup> **Viveret**: Diante do abismo, a “sobriedade feliz”. Disponível em: <https://outraspalavras.net/pos-capitalismo/viveret-diante-do-abismo-a-sobriedade-feliz/>

<sup>5</sup> FRANCISCO. **Spes non confundit**: Bula de proclamação do Jubileu Ordinário do Ano 2025. Vaticano: Santa Sé, 09 maio 2024. Disponível em: [https://www.vatican.va/content/francesco/pt/bulls/documents/20240509\\_spes-non-confundit\\_bolla-giubileo2025.html](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/bulls/documents/20240509_spes-non-confundit_bolla-giubileo2025.html). Acesso em: 12 abr. 2025.

<sup>6</sup> Solano, Rafael. **Todos! Todos! Todos!**. Vatican News, 2023. Disponível em: <https://www.vaticannews.va/pt/igreja/news/2023-08/todos-todos-todos.html>. Acesso em: 12 abr. 2025.

sociotransformador será espaço privilegiado do cultivo de uma conversão integral através do cuidado, do serviço às pessoas e aos processos políticos libertadores e a vivência da espiritualidade. Pedagogicamente, em uma perspectiva eclesial é preciso fazer 4 questionamentos: 1) A reparação das dívidas históricas e a urgência de revisões pastorais nos campos do racismo e do machismo estão sendo pensadas?; 2) Com quem e para quem acolhemos? Quem são os sujeitos das nossas pastorais?; 3) Qual é o lugar dos/das jovens nas pastorais e nos organismos?; e, 4) O encantamento das pessoas em nossas comunidades e pastorais tem conduzido à autonomia ou à dependência (liberdade ou opressão)?<sup>7</sup>.

Portanto, estamos diante de uma oportunidade de grandeza histórica do nosso tempo: uma radical conversão. Por isso, a complexidade de sua abrangência e a simplicidade de sua mensagem: mobilizar a Esperança de eternidade (ainda não!) o que significa nunca perder o horizonte da Vida Eterna; e, a Esperança histórica (o já)<sup>8</sup>: que direciona esperanças realizáveis anunciadas pelo compromisso profético no anúncio da vida e de denúncia da morte. O caminho Jubilar *deve abrir portas da compreensão coletiva* sobre os desafios que nos ameaçam enquanto humanidade, *deve ser experiência* de uma Igreja Sinodal, participativa e de confirmação que a esperança não confunde (Rm 5, 5), e finalmente, como nos pede o Papa Francisco, *que seja uma 'aliança social'* em prol da esperança, envolvendo muito além das nossas Igrejas, a sociedade pluralista com a qual se poderá como gesto concreto reconstruir pactos civilizatórios por meio de um projeto popular.

---

<sup>7</sup> Miranda, Alessandra. **Ciclo de Reflexões: Jubileu e Ecologia Integral**. 12.03.2025. YouTube, 2025. Minuto de 51:20 ao 01:09:00. Disponível em: [https://youtu.be/p90i7Onb\\_JA](https://youtu.be/p90i7Onb_JA). Acesso em: 12 abr. 2025.

<sup>8</sup> Hansen, Jean Poul. **Ciclo de Reflexões: Jubileu e Ecologia Integral**. 12.03.2025. YouTube, 2025. Minuto de 11:00 ao 30:00. Disponível em: [https://youtu.be/p90i7Onb\\_JA](https://youtu.be/p90i7Onb_JA). Acesso em: 12 abr. 2025.